ANO 24.º DOMINGO, 11 DE JUNHO DE 1944 N.º 7739

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Avanço geral em toda a zona de desembarques — diz o Q. G. aliado

Q. G. S. A., 11—Comunicado de ontem á noite: «Continua o progresso aliado ao longo de toda a testa de ponte. Trevières está nas nossas mãos. No sector oriental trava-se energica luta contra poderosas forças blindadas inimigas. Na peninsula de Cherburgo, as nossas patrulhas avançadas encontram-se a oeste da via ferrea principal, em varios pontos. No sector de Carentan continuam a travar-se violentos combates.

O apoio aereo

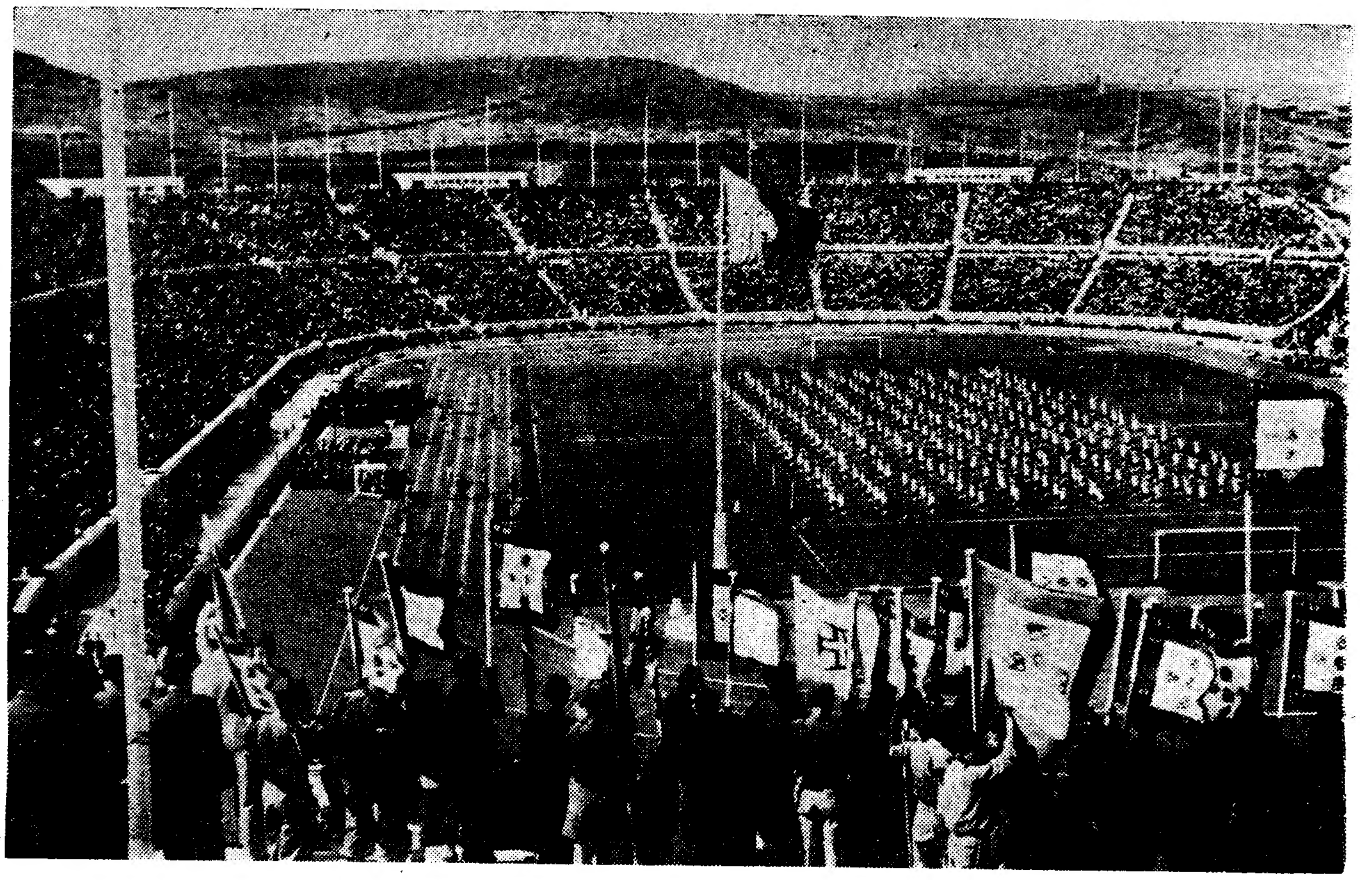
Foram recomeçadas esta manhã, com melhores condições atmosfericas, intensas operações aereas de apoio ás nossas forças terrestres e navais. Bombardeiros pesados atacaram aerodromos inimigos, na Bretanha e Normandia. Os caças da escolta permaneceram na zona de operações, metralhando forças blindadas e transportes inimigos. Outros atacaram alvos semelhantes, numa vasta area. Bombardeiros medios e caças atacaram, por duas vezes, alvos proximo da linha inimiga, entre eles transportes por estrada e ferroviarios, concentrações de tropas e de tanques, pontes e centros de comunicação. Foi mantida vasta cobertura aerea sobre as nossas testas de ponte e o Canal. Foram avistados poucos caças inimigos, mas a barragem antiaerea era intensa, em muitos pontos. Segundo os relatorios até aqui recebidos, foram destruidos 3 aviões inimigos. Faltam 7 dos nossos caças.

A acção da esquadra

Foram completadas, durante a manhã, novas operações de transporte e de apoio ás operações das nossas formações avançadas. O navios de guerra aliados mantiveram a sua actividade, nos flancos oriental e ocidental da area de assalto, em apoio das nossas forças terrestres. Na noite passada, vedetas inimigas operaram a ocidente da area de assalto. Foram interceptadas por forças costeiras ligeiras, sob o comando do 1.º tenente Collins e travaram-se varios recontros rapidos. Foram causadas avarias ao inimigo. As nossas forças não so-

(Continua na 8.ª pag.)

O general Eisenhower durante a conferencia que teve, a bordo do «Apollo», com o general Montgomery e o almirante Ramsey



Uma visão de conjunto do Estadio, bandeiras ao alto, durante a cerimonia

Um espectáculo inesquecivel de vigor,

de organização, de grandeza e de colorido

A inauguração do Estádio Nacional foi um espectaculo empolgante, dominador—unico. Bem um movimento de gimnastica e desporto digno de enquadrar-se no cenario maravilhoso e na obra magnifica do Estadio. Mas o significado do acto inaugural transcende da causa da educação fisica, essencia e fulcro da obra materialmente considerada, para encerrar um alto cunho de raça e patriotismo.

O instante em que 60.000 pessoas entoavam emocionadamente «A Portuguesa» representa, por isso mesmo, o grande e porventura o mais belo momento da inauguração.

O sr. Presidente da Republica, assim como o sr. dr. Oliveira Salazar, foi calorosamente aplaudido pela imensa multidão. Mesmo carinhosamente aplaudidos.

Uma das principais notas a dar parece-nos ser a da capacidade de realização e organização demonstradas. Desde os transportes ao acesso no Estadio e ao proprio movimento dentro do campo, tudo foi regulado com uma ordem e metodo admiraveis, ficando assim evidenciada a nossa capacidade para o efeito.

Há neste festival de inauguração dois aspectos que, por intimamente ligados, se confundem, mas que se podem dissociar para uma analise tanto quanto possivel real do acontecimento. Um que respeita á festa encarada como espectaculo, e outro que se refere ao trabalho educativo no campo dos desportos e da gimnastica.

Como espectaculo, é justo afirmar-se que nunca se viu entre nós, no genero, um acontecimento tão grandioso e tão belo, dum colorido e movimento, duma graça e harmonia sem par. Como expressão de educação fisica, o que se apresentou no cenario do Jamor significa trabalho, esforço e inteligencia, planos cientificos em laboração, e um progresso na materia, nitido, palpavel e seguro. De resto, pouca gente poderá avaliar o que foi preciso fazer e trabalhar, paciente e obscuramente, para apresentar aquele espectaculo de inauguração que não é fruto, porque o não pode ser, de improvisação, antes logica resultante duma obra que se vem desenvolvendo profundamente.

Três entidades contribuiram para o exito. Apontamo-las pela ordem de apresentação: a Mocidade Portuguesa, a F. N. A. T. e os Clubes Desportivos.

A Mocidade Portuguesa, como os outros organismos, deu valiosa contribuição, colaborando em quasi todos os aspectos. A sua classe de gimnastica, constituida por alguns milhares de filiados, revelou a lucida orientação daquele organismo.

A Federação Nacional para a Alegria no Trabalho, com representação numerosa no desfile, em atletas e estandartes, brilhou na sua classe feminina de operarias vestidas com muito bom gosto.

Os clubes participaram briosamente no desfile, dando nas corridas e no encontro de futebol (Benfica-Sporting) a necessaria nota atletica e do jogo desportivo tão enraizado em Portugal.

... E seria injusto esquecer a figura do capitão Celestino Marques Pereira que moveu com mão de mestre aquelas grandes massas de participantes e as classes de gimnastica. Assim como a dos restantes colaboradores, desde os instrutores aos monitores que, nem por serem obscuros, se devem deixar de citar.

O Estadio Nacional, uma grande aspiração do desporto português, foi inaugurado com a grandeza requerida. Devemos guardar para sempre, no melhor recanto do nosso espirito, essa imagem que nos foi dada por uma Comissão Organizadora que trabalhou infatigavelmente. Essa imagem honra o país.

T. S.

Pescara porto italiano do Adriático foi tomado por tropas indianas

LONDRES, 11—O comunicado de hoje do Q. G. Avançado dos Aliados na zona do Mediterraneo diz que as tropas indianas ocuparam Pescara e acrescenta que os alemães abandonaram Sulmona.—(R.).

40 mil prisioneiros

ARGEL, 11—A radio «France» anunciou ontem á noite que o numero de prisioneiros alemães na Italia se eleva agora a mais de 40.000.—(R.).

Berlim sofreu outro ataque por aviões «Mosquito»

LONDRES, 11—Anunciou-se oficialmente, que Berlim sofreu ontem á noite um novo ataque de bombardeiros «Mosquito», da R. A. F. Outros bombardeiros britanicos atacaram objectivos em territorio ocupado pelos alemães.—(R.).

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Ana Maria Rita de Meneses e Vasconcelos, D. Isabel de Melo de Almada e Lencastre, D. Berta Guimarães de Mendia, D. Maria José Guedes Lister Pizarro Monteiro, D. Maria Henriqueta Perry Vidal Lewes, D. Maria Palmira da Cunha Rijo May, D. Sofia de Andrade de Bastos, D. Maria Domingas Machado de Castelo Branco Berquó, D. Maria Teresa Van-Zeller Guedes, D. Isabel Luiza da Fonseca de Bivar Weinholtz, D. Maria Claudia Ribeiro Vaz Pinto, D. Mariana da Camara de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), D. Rosemary Jennings Tasso de Sousa, D. Maria Candida Seara Cardoso Guedes de Amorim, D. Amelia Veloso de Oliveira e D. Candida Martins.

NASCIMENTOS

Na Maternidade Alfredo da Costa, teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria da Conceição Santos de Oliveira, esposa do sr. Avelino Augusto de Oliveira. Mãe e filho encontram-se bem.

—Na Maternidade Bensaude, deu á luz uma robusta menina a sr.ª D. Maria Albertina Santos Oliveira, esposa do sr. Noel Maria de Oliveira, comerciante em Santarem. Mãe e filha encontram-se, felizmente, bem.

ADEGA DAS PARRAS

Amanhã, noite dos MANGERICOS

Todas as noites o centro castiço de fado, o ponto de reunião elegante da Feira Popular de Lisboa, que é a Adega das Parras, *se enche totalmente. E todas as noites ali acorrem os grandes cantadores, aqueles que emocionam a assistencia.*

Correspondendo a essa preferencia, a Adega das Parras *organiza amanhã a* Noite dos Mangericos, *com musica e baile na sua esplanada privativa, e os melhores nomes do fado em acção. Cada mangerico levará uma quadra inédita de poetas portugueses.*

Cantadeiras vestidas de «Severa» venderão sinas a favor da Casa da Guarda, *agrupamento em prol dos cantadores de fado. Emfim, a noite de amanhã, na* Adega das Parras, *será de movimento e alegria.*

As poucas mesas que restam poderão ser marcadas na Agencia A B C *ou na* Adega das Parras.

Duas raparigas em perigo

de morrer afogadas NA PRAIA DE ESPINHO

ESPINHO, 11.—Duas rapariguinhas, pequenas costureiras do Porto, vieram a esta vila para entregar um vestido, destinado a uma menina que ia tomar parte numa cerimonia de primeira comunhão. Entregue a obra, as duas costureiritas desceram á praia e, tendo uma delas deixado cair um sapato, procurou recolhe-lo, o que lhe valeu ser envolvida pelas ondas. A companheira, vendo-a aflita, pretendeu socorrê-la, mas foi igualmente envolvida. A duas outras pessoas, que estavam na praia e pretenderam ministrar-lhes auxilio, aconteceu-lhes outro tanto. Dado o alarme, acorreram, então, os banheiros Antonio Americano, Francisco André e José Pinhal, que, auxiliados pelos srs. Jorge Cortinha e Alberto Folheta, conseguiram trazer para terra as duas raparigas, que se encontravam já meio desfalecidas.

UM FISCAL AGREDIDO

PONTE DA BARCA, 11.—Quando o escrivão das Execuções Fiscais, sr. Joaquim da Cunha Velho, procedia a serviços do seu cargo, foi agredido, por motivos que se desconhecem. Nessa altura, foi disparado um tiro, que atingiu José Lobo, que foi hospitalizado. Julga-se que o tiro foi disparado por um filho do escrivão, que teria acorrido em socorro de seu pai.

ESPLANADA DE «A VOZ DO OPERÁRIO»

Rua da Voz do Operário (á Graça) - Tel. 26.375

HOJE, ás 21,30

Inauguração da temporada de verão

com um grandioso espectáculo de fados, music-hall e baile

Sensacional reaparição da vedeta do fado

LUCÍLIA DO CARMO

Canções e fados pelos artistas

Noli Lu, Tony Marques, Graziela Mendes, Rodrigues Pinto, Márcia Condessa, Maria de Lourdes, Manuel Cascais, Carlos Oliveira e Eduardo Fernandes

Baile até de madrugada abrilhantado pela **Orquestra Dancing de Lisboa**

ENTRADA 1$50 (Preço único)

Amanhã:

Véspera de Santo António: **BERTA CARDOSO**

BASKET-BALL

Campeonato Nacional

Efectuou-se esta manhã no campo da Boavista o jogo Unidos-Sport Conimbricense, a contar para o Campeonato Nacional da I Divisão e referente á oitava jornada. O desafio que terminou com a vitoria do Unidos por 67-46 (32-13 ao intervalo) foi disputado com correcção e deu lugar a boa exibição de ambos os grupos. A superioridade dos «unidistas» á primeira parte deu margem a que a reacção dos conimbricenses, no segundo tempo, não afectasse a vantagem até então obtida. O bom comportamento do Sport, sobretudo nos ultimos dez minutos em que o Unidos pareceu um pouco desorganizado, não chegou, para elevar o marcador a seu favor. Vitoria justa do Unidos. Arbitrou o sr. Manuel Domingues. Alinharam: Arlindo, Almeida, Gil, Marques, C. Fernandes e Quintas, pelo *Unidos;* Mario, Adelino, Cesar, Carvalho, Baeta e Machado, pelo *Sport Conimbricense.*

Campeonato regional de juniores

Realizaram-se hoje, os jogos da quinta jornada do torneio regional de juniores, cujos resultados verificados foram os seguintes:

Em S. Bento—Benfica, 16—Boa Hora, 16; Atletico, 22—C. F. Benfica, 6.

No Ateneu—Lisboa Gimnasio, 65—Olimpico, 5; Moscavide, 20—Operario, 18; Casa Pia, 48—Belenenses, 8.

Em S. Vicente—Lisgás, 15—Ateneu, 5; Algés, 26—Sporting, 25; Nacional, 37—Campolide, 18.

HOCKEY EM CAMPO

O Benfica campeão de Lisboa

Com a vitoria obtida hoje, no seu campo, sobre o Hockey Club de Portugal, o S. L. Benfica conquistou o campeonato de Lisboa, no decorrer de um jogo animado. Os encarnados empregaram-se com entusiasmo, mas o Hockey dificultou-lhes bem a vitoria e teve até, no segundo tempo, periodos de vantagem.

O resultado, feito na 1.ª parte, fixou-se em 1-0 por intermedio de Pedro Silva.

Em reservas o Benfica marcou pontos por falta de comparencia do Hockey.

Em Santo Amaro o Futebol Benfica venceu o Atletico por 5-0. Em reservas os benfiquistas marcaram pontos por falta de comparencia do «team» adversario.

Em reservas o campeonato está na posse do Futebol Benfica.

AFOGADO NUM POÇO

TONDELA, 11—Ontem, no lugar da Ermida, quando tirava agua de um poço, caiu dentro, morrendo afogado, Adelino Marques, de 77 anos, viuvo.

REGIONALISMO

O 2.º aniversario da Casa do Ribatejo

Na Casa do Ribatejo e para encerramento do programa das comemorações do 2.º aniversario da sua fundação, realizou-se hoje na respectiva sede um almoço de confraternização inter-socios que decorreu num ambiente de alegria e camaradagem.

Presidiu o sr. engenheiro Calheiros Lopes, presidente da direcção, e na mesa de honra tomaram tambem lugares os srs. Rui Vinagre e Fausto Dias, da direcção; João Pedro Monteiro e Alfredo Ferreira de Sousa, respectivamente, presidente do conselho fiscal e vice-presidente da direcção; Henrique Ideia e José da Graça Pereira, representantes da Casa de Ferreira do Zezere; dr. Carlos Mendes, presidente da Camara Municipal de Torres Novas, e dr.ª D. Adelaide Felix, escritora ribatejana.

Indistintamente, sentaram-se noutros lugares cêrca de 100 convivas, entre os quais alguns «ganaderos» e muitas senhoras.

Ao «champanhe» fizeram uso da palavra, entre outros oradores, os srs. engenheiro Calheiro Lopes, dr. Francisco Cancio, Fausto Dias, José da Graça Pereira e dr. Carlos Mendes.

Foram dirigidas saudações á Imprensa, e, em especial, ao «Diario de Lisboa» e seu director, socio de honra daquela colectividade.

O 21.º aniversario da Casa do Alentejo

A Casa do Alentejo comemorou hoje o 21.º aniversario da sua fundação com uma romagem á campa do seu antigo presidente da assembleia geral sr. dr. Agostinho Fortes, no cemiterio oriental. Varios socios acompanhados da direcção juncaram de flores a sepultura do ilustre professor. A's 13 horas, na Casa do Alentejo, realizou-se um almoço de confraternização, no qual tomaram parte numerosos socios, entre os quais se viam diversas senhoras. Na mesa de honra viam-se os srs. dr. José Ramos da Costa, dr. Ramos de La Feria, dr. Hernani Cidade, dr. Vitor Santos, coronel Baptista de Carvalho, e as sr.as D.as Maria Lucia da Silva, Amelia Gonzaga e Etelvina Gonzaga Pinto.

Aos brindes falaram os srs. dr. José Ramos da Costa, dr. Ramos de La Feria, dr. Diogo Ramos da Costa, Antonio José Bravo, dr. Hernani Cidade, dr. Vitor Santos e Rafael Ferreira, em nome da Imprensa. Durante o almoço, uma orquestra executou varios trechos musicais.

«AMIGOS DE LISBOA»

Os «Amigos de Lisboa» visitaram esta tarde as instalações do teatro de S. Carlos. A visita, que foi muito concorrida, está a decorrer á hora a que escrevemos, sob a direcção do sr. Mario Sampaio Ribeiro.

Vida musical

Recital de piano

Amanhã, ás 22 horas, na sala do Sindicato Nacional dos Musicos, efectua-se o 6.º concêrto do actual ciclo «Collegium musicum», constituido por um recital de piano pela professora Helena Moreira de Sá e Costa, que executará Schumann e Debussy.

Sociedade Nacional de Musica de Camara

O 11.º e ultimo concerto da temporada da Sociedade Nacional de Musica de Camara realiza-se pelas 22 horas de 14 do corrente, no Sindicato Nacional dos Musicos. Esta audição, 3.ª do ciclo de sonatas de Beethoven, encerra as comemorações do 25.º ano de existencia desta colectividade, realizadas sob o patrocinio do Instituto para a Alta Cultura. O programa é constituido pelas seguintes obras: *Sonata, op. 26* (piano), por Isabel Manso; *Sonata op. 30, n.º 2* (piano e violino), por Nina Marques Pereira e Paulo Manso; *Sonata op. 53* (piano), por Isabel Manso. Marcação de lugares na casa Sassetti.

VOLLEY-BALL

Campeonato de Lisboa

I Divisão—Começou esta manhã a disputar-se a segunda volta do campeonato de Lisboa de volley-ball, tendo-se verificado os seguintes resultados:

No Instituto Superior Tecnico, o Belenenses foi vencido pelo Tecnico, em 1.as categorias, por 15/3 e 15/2; em 2.as venceu novamente o Tecnico por 15/10 e 15/9, e em 3.as registou-se uma vitoria do Belenenses por 15/13 e 15/3.

No Estadio do Lumiar, o Internacional venceu o Sporting, em 1.as categorias, por 15/5, 13/5 e 21/6; em 2.as por 15/12 e 15/9 e em 3.as por 15/4 e 15/10.

No Campo 28 de Maio, devia realizar-se o jogo entre o Benfica e o Nacional, o qual ficou adiado por não ter comparecido o arbitro marcado pela Associação.

Para o proximo domingo, a contar para o campeonato da I Divisão, realizam-se os seguintes encontros: Nacional-Tecnico, no campo de S. Bento; Belenenses-Benfica, nas Salesias; Internacional-Parede, na Estrela, e Promotora-Sporting, no Estadio do Lumiar.

II Divisão—O Futebol Benfica venceu o Grupo Desportivo da Pena, em 1.as categorias por 2/1, e em 2.as por 2/0.

O estado lamentavel

da estrada entre Sintra e a Praia das Maçãs

A estrada asfaltada que liga Sintra á Praia das Maçãs—especialmente entre a linda e historica vila e Colares—encontra-se num estado verdadeiramente lamentavel.

Tratando-se duma zona admiravel de turismo, em pleno desenvolvimento, e onde é enorme o movimento de automoveis e camionetas, a Junta Autonoma de Estradas faria bem em mandar tapar os buracos abertos no alcatrão, pois, de contrario, dentro dalguns meses, aquela importante artéria ficará intransitavel, obrigando, então, a reparações muito dispendiosas.

A ALEMANHA FALA!

PROGRAMA PARA PORTUGAL

HORAS		ONDAS CURTAS	ONDAS MÉDIAS
9.00 — 9.15	Noticiario	24,73 m.	400,5 m.
13.15 — 14.15	Hora Portuguesa — Noticiario — Tema do Dia — Ecos da Actualidade — Musica	24,73 m.	
17.00 — 17.15	Noticiario	24,73 m.	400,5 m.
19.15 — 19.30	Noticiario		400,5 m.
19.45 — 20.00	Serviço para Africa	49,83 m. 25,21 m.	
21.00 — 22.00	Hora do Imperio—Noticiario	31,28 m.	
	Ecos da Actualidade—Musica	41,15 m.	
23.00 — 1.00	Noticiario—Tema do Dia / Ecos da Actualidade de Musica	(em 31,28 m. até ás 23,45 h.)	só 400,5
1.00 — 2.00	Musica de Baile		400,5 m.

Atenção! Oiçam aos domingos as emissões de «Musica imortal dos grandes compositores alemães», das 18 ás 19 horas na onda media de 400,5 m. e na onda curta de 31 m.

CONCHA DANCING-BAR

Grande êxito do novo quadro de conjunto por todo o elenco artistico

ILHAS CANARIAS

Musica moderna pela orquestra LUSO-BRASILEIRA

REGLA ORTEGA

PEPE ROMERO - NATI DERCH - MARGOT SANDOVAL PURITA WILDEN - MARUJA ALONSO - PEPITA BALESTEROS - LUCY PULIDO - MARINA HARWEY - CARMELITA GALLARDO

CAFE' CRISTAL TODOS OS DIAS ALMOÇOS E JANTARES

1924 Metro Goldwyn Mayer 1944

VINTE ANOS DE SUPREMACIA

AVISO AO PUBLICO

DE 22 A 28 DE JUNHO, A METRO-GOLDWIN MAYER COMEMORA EM TODO O PAÍS O SEU VIGESIMO ANIVERSÁRIO

TODOS PODEM ASSOCIAR-SE A ESTAS COMEMORAÇÕES, INDO VER AO CINEMA MAIS PROXIMO DA SUA RESIDENCIA OS PROGRAMAS «METRO» QUE NAQUELA SEMANA SERÃO EXIBIDOS NA MAIORIA DOS ECRANS PORTUGUESES

Celestina Silva

CHAPÉUS

R. da Emenda, 58, r/c.—Telef. 27318

ARCADIA *o dancing n.º 1 da capital* **apresenta**

Um formidável conjunto de artistas

Orquestra **D. MENDES** com o concertista **VIEIRA PINTO**
Orquestra **JAIME CAMINO**
e todo o grandioso elenco de artistas
Devido à grandiosidade do programa as variedades iniciam-se às 0,30 horas
TEMPERATURA AGRADAVEL — AR CONDICIONADO

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA
HOJE, ás 23 horas
NO PROGRAMA:
TRIO ARVEU VOCALISTAS INTERNACIONAIS
CARMELITA DE CORDOBA — HERMANAS VALLADARES
VERA FREY—MARIA DE LOS DOLORES—**ORQUESTRA CRISTAL**

NA PROXIMA SEMANA ESTREIA EM PORTUGAL DE
LUIS ESCUDERO E SUA PAREJA
E A GRANDE ATRACÇAO
PEDRO MASMITJÁ
e sua orquestra com o cantor **PASCUAL GARCIA PASTOR**

UM DIA INTEIRO DE FESTA
HOJE, DOMINGO, NA
FEIRA POPULAR DE LISBOA
O MAIOR ESPECTACULO DA CIDADE
DIVERSÕES ATRACÇÕES - BARS DANCINGS CINEMA
LAGO - RESTAURANTES - TENDINHAS
ABERTURA DA FEIRA A'S 15 HORAS
ENTRADA GERAL UM ESCUDO
Amanha, VESPERA DE St.º ANTONIO, sera queimado um vistoso fogo de artificio, havera sinas e manjericos e queima de alcachofras.

São Luiz — **A loirinha do Panamá** com Ann Sothern, Red Skelton, Carmen Amaya, Irmãos Berry e Virginia O' Brien — 2 7172—A's 21,30

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — ULTIMA — **Ao redor do mundo** com Kay Kiser e a sua orquestra, Mischa Auer, Joan Davis e Marcy Mc Guire

POLITEAMA — Telef. 26305 — Hoje A's 21 e 30 — **REVOLTA NA CIDADE** — Direcção de William K. Howard — com James Cagney

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0766 — MATINEES DIARIAS — 2.ª SEMANA — **DOZE LUAS DE MEL** com Milú, Antonio Casal, Maria Bru e Raul Cancio

GINASIO — Ás 21 e 45 — Telef. 20556 — 2.ª semana — **KORA TERRY** com MARIKA RÖKK

CONDES — A's 21 e 30 — **Tarzan no deserto misterioso** com Weissmuller, Nancy Kelly e Johuny Sheffield — MATINÉES DIARIAS A MEIOS PREÇOS

ODEON — A's 21 e 30 — **PALACIO** — A's 21 e 30 — **O mistério de Marie Roget** segundo uma novela de Edgar Poe com Maria Montez

CAPITOLIO — No Salão, às 21 e 15: «BAMBI» e Amores de Joaninha — No terraço, às 21 e 30: BAMBI — Orquestra Casanova com a Mimi da Radio e Antonio Oeiras

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — **Casei com uma feiticeira** — **A batalha de Trafalgar**

CENTRAL — 24381 — As 21 e 30 h. — **Andam canções no ar** — **Rua 44** — Preços: Tarde 2$5-Noite 3$5

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — **O Prémio do teu Amor** — **TEMPESTADE**

TERRASSE — Tel 20917 — A's 21 e 15 — **Casei com uma feiticeira** — **A batalha de Trafalgar**

JARDIM CINEMA — Tel. 63065 — **GOYESCAS** — **Milionário a dias**

CASINO ESTORIL — **Noite fantástica** com Barbara Stanwick

RECREIOS AMADORA — A's 21 e 30 — **A dama incógnita**

TEATROS E CINEMAS

Primeiras representações

«Lar alheio», no Sá da Bandeira

PORTO, 10.—Em estreia em Portugal—o Porto tem estado com sorte—representou-se ontem, no Sá da Bandeira, a comedia argentina «Hogar ajeno», de Dominguez Acasuso, tradução de Augusto Cesar, que esconde o nome de dois consagrados homens de teatro, que bem podiam aparecer sem mascarilha, demais que o seu trabalho não envergonha ninguem. A peça agradou. As notas de sentimento e ternura alternam com situações que fazem sorrir e que a excelencia da representação valorizou enormemente. Aura Abranches representa o principal papel, uma figura sacrificada, que consome toda uma vida na chama intensa dum amor que se não confessa. Neste papel, a sua arte é perfeita, a sua naturalidade é surpreendente e o seu profissionalismo é absoluto. José Gamboa não é, por agora, o galã, mas encarna uma figura central com toda a propriedade, mostrando-nos bem os seus grandes meritos de actor completo.
Cremilda de Oliveira, Margarida de Almeida, Georgina Cordeiro, Antonio Sacramento, Tarquinio Vieira, José Amaro e Francisco Machado são os restantes interpretes, todos desempenhando os seus papeis com direito a elogio.— G. de C.

Uma explicação

Há dias, dois individuos assistiram ao curioso espectaculo de Manolo Bel, no Trindade. A aplaudida orquestra, entre varios numeros de agrado, toca um «swing». Um dos ouvintes diz para o outro:
—Que coisa tão exquisita!
—E' um «swing»...
—O que é isso?
—E' uma musica americana.
—Ah! bem! Como não sei americano, é por isso que não percebo o que eles tocam.

EFEMERIDES

Nasceram a 11 de junho: os escritores Rodrigo Felner (Rodrigo José de Lima Felner) e Eugenio Sanches da Gama; as actrizes Maria das Dores Pola e Lousalira Neves; os maestros Cunha e Silva e Frederico Valerio.

1933: morre o maestro-compositor Manuel Benjamim (Manuel Benjamim Coelho Guimarães), que foi tambem empresario, amador dramatico, pianista, decorador, ensaiador e director de cena. Com o baritono D. Francisco de Sousa Coutinho, o «Chico Redondo», fez uma digressão á Alemanha, Suecia, Noruega, Dinamarca e Estados Unidos da America.

Atrás do reposteiro

Termina amanhã a epoca teatral no Coliseu com a opereta «As Pupilas do sr. Reitor», em «matinée» e á noite. A companhia, com elementos novos, reaparece em dezembro, com uma fantasia de grande montagem.
—A actriz Emilia Candeias pensa organizar, para o verão, uma «tournée» com espectaculos de «music-hall», fazendo parte da companhia um dos nossos primeiros actores comicos.
—Parte brevemente para Madrid e Barcelona o actor-ensaiador Francisco Costa.
—A cenografia da peça «Não o levarás contigo», com que inaugura o Trindade, foi entregue ao artista Roberto de Araujo.
—O corpo coral da revista que vai ser representada no verão, no Coliseu, tem quarenta figuras.
—No mês de setembro, a companhia do Apolo, de que é empresario Mario Pires, vai fazer uma temporada ao teatro Rivoli, do Porto, com as operetas «A Rosa Cantadeira» e «Senhora da Atalaia» e uma revista.
—A montagem da nova revista que vai ser representada em julho no Apolo, é dirigida pelo pintor Manuel Lima, sendo a encenação do artista Eugenio Salvador.
—«A companhia do «Casablanca» em Viagem» trabalha hoje e amanhã em Montijo, seguindo para Evora, onde se estreia no dia 22.
—Para a empresa Antonio Macedo, foi contratada, até outubro, a actriz Maria Salemé.
—No mês de setembro, o teatro Apolo vai fazer grandes obras no atrio e na sala. Os ca-

(Continua na 7.ª pag.)

PAVILHÃO PORTVGVEZ
Parque Mayer
Hoje e todas as noites — Em pleno exito as atracções internacionais
NO PALCO, às 21,30:
CLARITA NOVAIS
HERMANAS SOLLER
MARUJA y ALEJANDRO
as famosas orquestras
CARAVANA
MIURAS DE SOBRÉ
com a vocalista **Mercedes Salla**
NO ÉCRAN, às 22,45:
Nunca estiveste tão linda!
Uma deliciosa comedia musical com os grandes artistas Fred Astaire, Rita Hayworth e Adolfo Menjou — ENTRADA 5.00.

MIAMI
O MELHOR DANCING
Apresenta três êxitos
Mercedes Viana
(bailarina de luxuosa apresentação)
Trini de Albaicin
(la musa gitana)
Justo Barreto
famoso solista cubano
com a Orquestra
Sousa Pinto
Todas as noites a feérica realização
Arraial Português

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE - às 21 e 45 - **HOJE**
A comédia dramática em 3 actos, de **Joaquim Paço d'Arcos**
O AUSENTE
com **ALVES DA CUNHA, Amelia Rey Colaço** e **Lalande** nos principais papeis

AVENIDA TELEFONE 2 7273
Hoje e tôdas as noites
2 SESSÕES, AS 20,30 E 22,45
O JÔGO DO DIABO
de **RAMADA CURTO** e **LUIZ OLIVEIRA GUIMARÃES**
Aos domingos: «Matinée» às 16 horas e à noite 2 sessões

VARIEDADES 2 SESSÕES A's 21 e 23 h.
Ultimas representações e despedida da Companhia Maria Matos, com a célebre comédia portuguesa
Os Vizinhos do Rés-do-Chão
Um dos maiores exitos da Companhia

APOLO Telef. 28643 A's 20 e 45 e às 22 e 50
Ultimas representações e despedida da linda e engraçada opereta popular
A Rosa Cantadeira
Herminia Silva, Amalia Rodrigues, M. Santos Carvalho Armando Machado, etc.
5.ª feira: A Senhora da Atalaia

Grande sucesso da Companhia do
MARIA VITORIA
2 SESSÕES, às 21 e às 23 horas
com **Mirita** e **Vasco** na revista
BAILE DE MASCARAS
com **Irene, Costinha,** e **Alvaro Pereira** no «compère»

TRINDADE Tel. 20000 2 SESSÕES As 21,45 e 23
Um êxito incomparável (ultimos dias)
MANOLO BEL
e a sua extraordinária orquestra multiforme
GRANDE PARADA DE ATRACÇÕES
Pepita Molina — Hermanas Jara
Tip & Top — Magda Lean
Roberto & Barreira — Pastor,
Rosalie e as Dez Esmeraldas

Deseja passar uma esplendida tarde?...
Vá assistir à 1.ª Matinée Vermouth que das 18 às 20 horas, terá lugar hoje e todos os domingos
no **PAVILHÃO PORTUGUEZ**
Uma tarde de music-hall internacional
COM 2 FAMOSAS ORQUESTRAS...
Miuras de Sobré e Caravana
ENTRADA 3.00
Impecável serviço de Bar a preços iguais aos das Esplanadas da Avenida.

«Sevilha Music-hall Dancing»
AO AR LIVRE
vai ser o ponto de reunião da nossa melhor sociedade
5.ª FEIRA INAUGURAÇÃO

A' hora de fechar

Em volta de Caen

a batalha endureceu

DESDE ESTA MADRUGADA

LONDRES, 11—(De Donal Clark, enviado especial da United Press junto das tropas canadianas em operações em França). Hoje, desde as primeiras horas da madrugada, a luta tem enfurecido ao longo da linha semi-circular de povoações situadas nas vertentes do planalto, a noroeste de Caen. Estas povoações estão todas bem fortificadas, tendo os alemães feito delas o principal anel de defesas exteriores a poucas milhas do centro da cidade.

Não se nota ainda qualquer sinal de que possa deduzir-se que os alemães tencionem abandonar a cidade sem dura luta péla sua posse.

Um dos conra-ataques alemães conseguiu abrir caminho através das unidades aliadas, em direcção ao rio Orne, mas o inimigo foi obrigado a recuar.

Depois de cinco dias consecutivos de combate, aumenta a impressão de que está iminente a batalha culminante da primeira fase da campanha.—(U. P.).

Os alemães evacuaram

a ilha de San Stefano

ARGEL, 11. — A emissora das Nações Unidas difundiu um comunicado das Forças Navais dizendo que os alemães evacuaram a ilha de San Stefano, a 135 quilometros a noroeste de Roma. Uma formação de pequenos caça-minas, que penetraram no porto, na noite de sexta-feira, encontraram bandeiras brancas sobre os edificios. —(Reuter).

Os aliados avançaram

90 quilometros para além de Roma

LONDRES, 11—O correspondente junto do 5.º Exercito comunica que o avanço proesegue já até 90 km. para além de Roma. No sector do Tirrono, ocuparam Cannino, Soriano, Nelcimino e Bassanello. Calcula-se que, desde o começo da actual ofensiva, as baixas alemãs subam a 70 mil homens.—R.

UM AVISO DE WILSON

ao govêrno albanês

LONDRES, 11.—O general Wilson enviou, do seu Q. G. no Mediterraneo, um aviso ao governo albanês de Tirana dizendo que o recrutamento de homens para o exercito alemão dos Balcans contitue um acto de hostilidade contra as Nações Unidas.—(R.).

MONTGOMERY SAUDA

os soldados do seu comando

LONDRES, 11.—O general Montgomery enviou uma mensagem pessoal aos soldados do 21 Exercito aliado congratulando-se com o exito das actuais operações em territorio francês —(Reuter)

ELA E APENAS MULHER

o romance de

MARIA ARCHER

tão ansiosamente esperado, já está à venda nas Livrarias e na Feira do Livro

393 pág. 20$00

EDIÇÃO DA

PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA

Os torneios

de atletismo

disputados hoje

No Estadio disputou-se hoje um torneio de aletismo para principiantes, estreantes e juniores do Sporting, tendo-se verificado os seguintes resultados:

80 metros, serie A—1.º—Machado, 9 s. 4/10; 2.º—Artur Dias, 9 s. 5/10; serie B—1.º—Araujo (junior) 9 s. 6/10; 2.º—Fiuza, 9 s, 8/10.

Final—1.º—Machado, 9 s. 4/10; 2.º—9 s. 6/10; 3.º—Araujo, 9 s. 7/10.

Pêso — 1.º — José Correia (principiante), 12m,61; 2.º—Santos Bernardes, 12m,11; 3.º—Francisco Miranda (principiante) 11m,49; 4.º —Manuel Alves, 10m,73; 5.º—Anibal Silva, 10m,44.

700 metros—1.º—Campos, 1 m. 53 s.; 2.º —Humberto Baptista (junior), 1 m. 54; 3.º—Joaquim Alexandre, 2 m. 1 s. 9/10; 4.º—Abrantes, 2 m. 2 s. 8/10.

250 metros—1.º—Artur Dias, 31 s.; 2.º—Carroba, 33 s. 2/10; 3.º—Antonio Mota, 33 s. 6/10; 4.º—Paulo Henriques, 33 s. 8/10.

Altura—1.º—Cesar Cunha, 1m,51; 2.º—Americo Ferreira, 1m,51; 3.º—Oliveira, 1m,40.

2.000 metros—1.º—Armando Martins, 6 m. 22 s. 6/10; 2.º—Marcelino Freire, 6 m. 23 s. 2/10; 3.º—Joaquim Ferreira, 6 m. 45 s. 2/10.

As provas foram dirigidas pelos srs. dr. Salazar Carreira e Afonso Salcedo.

O torneio Internacional-Casa Pia

As «equipes» de atletismo do Internacional e do Casa Pia disputaram hoje, no campo da Estrela, um torneio que dedicaram ao Comité Olimpico Português, por motivo da passagem do 50.º aniversario do Olimpismo moderno. Os directores do Cif, com o sr. Krusse Gomes á frente, receberam a visita dos srs. dr. José Pontes, engenheiro Nobre Guedes, general Manuel Latino, Alvaro Frade, Martinho Gonçalves, Eduardo Pinto Basto, dirigentes do C. O. P., que eram portadores de uma linda e valiosa taça, oferecida por este organismo e destinada á «equipe» vencedora.

Perante razoavel assistencia, deu-se começo ás provas, que se desenrolaram com muito interesse e forneceram os seguintes resultados:

60 metros: 1.º Mira Barroso, Casa Pia; 2.º Viana, Cif; 3.º Bruno, C. P.; 4.º Vilhena, Cif.

120 metros: 1.º Luiz Nunes, Cif, 14 s. e 7/10; 2.º Raimundo, C. P.; 3.º Viana, Cif; 4.º Picarra, C. P.

250 metros: 1.º Eduardo Gomes, Cif, 33 s. 2/10; 2.º Martins, C. P.; 3.º Aranha, Cif; 4.º Eurico Silva, C. P.

700 metros: 1.º Vicente, C. P., 1 m. 53 s. e 1/10; 2.º Ernesto Silva, Cif; 3.º Vasco da Gama, C. P.; 4.º Salomão, Cif.

1.000 metros—1.º—Fernando Soares, 6 m. 3 s. e 1/10; 2.º—Carilho, C.I.F.; 3.º—Santana, C. P.; 4.º—Martins, C. P.

5x60 metros—1.º—Casa Pia (Raimundo, Picarra, Bruno, Carvalho e Barroso), 33 s. e 9/10; 2.º—Internacional

3x250 metros—1.º—Casa Pia (Ferreira, Silva e Martins), 1 m 42 s. e 2/10; 2.º—Internacional.

3x700 metros—1.º—Casa Pia (Gama, Santana e Gil), 5 m. 58 s. e 8/10; 2.º—Internacional.

Pêso—1.º—Pinto Basto, 14m,62; 2.º—Duarte d'Orey, Internacional; 3.º—Silva, Casa Pia; 4.º—Mira Barroso, Casa Pia.

Disco—1.º—Regognon, C.I.F., 29m,70; 2.º —Pinto Basto, C.I.F.; 3.º—Mario Ferreira, Casa Pia e 4.º—Santos, Casa Pia.

83 metros, barreiras—1.º—Mira Barroso, Casa Pia, 12 s. e 6/10; 2.º—Francisco Correia, C.I.F.; 3.º—Serodio Gomes, C.I.F.; Carvalho, Casa Pia.

Altura—1.º —Manuel Salta, C.I.F. 1m,70; 2.º—Serodio Gomes, C.I.F.; 3.º—Martins, Casa Pia; 4.º—Carvalho, Casa Pia.

Comprimento—1.º—Francisco Correia, C.I.F. 6m,32; 2.º—Mira Barroso, Casa Pia; 3.º—Salta, C.I.F.; 4.º—Almeida, Casa Pia.

Dardo—1.º—Martins, Casa Pia, 39m,10; 2.º Luiz Nunes, C.I.F.; 3.º—Francisco Correia, C.I.F.; 4.º—Timoteo, Casa Pia.

Ao fim o Internacional ganhou o torneio por 66 pontos e meio contra 44 e meio do Casa Pia.

Concluidas as provas, os representantes do Comité Olimpico Português, entregaram ao secretario da secção de atletismo do Internacional, sr. José Gomes, a artistica taça e, num breve imprevisto, o presidente do C. O. P., exaltou o puro amadorismo praticado nos dois clubes. O presidente do Internacional, sr. Krusse Gomes, agradeceu ao C. O. P. a taça e ao Casa Pia a valiosa colaboração prestada. O delegado dêste clube agradeceu, depois, ao C. O. P. e ao Internacional as referencias com que distinguiram o Casa Pia, referindo-se em especial ao sr. Tulio Assis, grande amigo e dirigente do Clube Internacional de Futebol.

Martins lança-se com decisão a um remate perigoso de Albano.

O encontro de futebol

entre o Sporting e o Benfica

na inauguração do Estádio

Coube a Peyroteo a honra de marcar o primeiro «goal» no Estadio Nacional. Na carreira brilhante do avançado-centro do Sporting e do «onze» nacional, fica bem esse titulo de gloria, porque Peyroteo tem-se afirmado sobretudo pelas suas qualidades de marcador de «goals», ganhando justo relevo nesse capitulo. E' um galardão merecido.

Coube ao Sporting a honra de juntar á colecção preciosa dos seus belos trofeus, as taças que foram postas em disputa, e que ficarão a assinalar pelos tempos fora uma data sem par na historia do desporto nacional.

Ambos os clubes que ontem estrearam o magnifico relvado do Estadio mereciam essa distinção, pelo muito que qualquer deles tem feito a favor da valorização do futebol nacional.

O desfecho da luta desportiva concedeu essa gloria ao Sporting, mas o Benfica não tem de sentir-se diminuido por essa circunstancia.

Foi vencido em luta nobre, pelo campeão nacional, pelo seu rival de sempre, e a circunstancia de ter sido necessario recorrer a um prolongamento de meia hora para decidir a vitoria, mostra bem que continua a verificar-se o equilibrio de valores que é absolutamente necessario para manter acesa uma rivalidade, justamente considerada como o mais poderoso estimulante do trabalho dos dois clubes.

* * *

O encontro foi dirigido pelo portuense Vieira da Costa, auxiliado por Carlos Canuto e Alvaro Santos.

Os dois grupos apresentaram a seguinte constituição:

Sporting—Azevedo; Cardoso e Manuel Marques; Canario, Barrosa e Eliseu; Mourão, João da Cruz, Peyroteo, Antonio Marques e Albano.

Benfica—Martins; Cesar e Carvalho; Jacinto, Albino e F. Ferreira; Espirito Santo, Arsenio, Julio, Teixeira e Rogerio.

A partida, no ponto de vista tecnico, teve pouco brilho. Pecou-se dum lado e doutro em levantar o jogo, dando margem a muitas disputas cerradas de bola no ar, com prejuizo da beleza dos esquemas de conjunto.

A amplitude do terreno permitia boa liberdade de movimentos e desenho facil de jogo. Sempre que se jogou com a bola rasa a luta foi mais interessante de seguir, proporcionando alguns desenhos com boa movimentação, mas infelizmente esses momentos foram raros.

Durante os noventa minutos regulamentares a partida teve até momentos de monotonia.

Os jogadores, muito afastados do publico, não sentindo o calor dos aplausos habituais, pareciam lutar com pouco entusiasmo.

Só na fase final, quando houve de cordar ao tempo suplementar de meia hora, o encontro ganhou mais emoção.

A fadiga traiu, porém, a breve trecho a maioria dos jogadores, e não puderam vir ao de cima reacções consistentes.

O vento dificultou um pouco a sua tarefa inicial e a sua defesa viu-se por vezes em serios embaraços, e teve de conceder forçadamente alguns «cantos».

Os portentosos recursos de Azevedo em varios lances e a indecisão dos avançados do Benfica nalguns outros justificaram o resultado de 0-0 que se registava ao intervalo.

O Sporting, depois do descanso, parecia outro.

Teve um começo fulgurante no segundo tempo, desorientando por vezes a defesa do Benfica, que lutou com sorte em oportunidades destinadas a «goal» certo.

Esse periodo de assedio do Sporting terminou com um belo «goal» de Peyroteo aos 15 minutos, a concluir um excelente passe de Mourão.

Assumindo o comando da partida os «leões» impuseram-se ainda durante algum tempo, mas no ultimo quarto de hora o Benfica decidiu-se a atacar com energia, sobretudo pela asa direita, e a dez minutos do fim chegou ao empate com um «goal» marcado por Espirito Santo ao recolher a bola, completamente desmarcado, na execução dum «livre» apontado por Albino.

O «livre» foi marcado quasi sôbre a linha de cabeceira, e junto ao limite da area de grande penalidade. Uma especie de «canto», mais curto.

Os jogadores do Sporting, com a intenção de colocar os adversarios em «off-side» foram tomar posições a uns seis metros da baliza, deixando Azevedo completamente desamparado. Os jogadores do Benfica adiantaram-se logo que o apito apitou e puderam receber a bola sem os adversarios na sua frente.

Como a bola fôra passada de diante para trás, visto que o «livre» foi executado quasi sôbre a linha de cabeceira, não havia motivo para «off-side». Os jogadores do Benfica estavam atrás da linha da bola quando esta foi jogada, e o arbitro não podia puni-los. Por isso mesmo o «goal» teve de ser validado.

Ao cabo dos noventa minutos registava-se um empate de 1-1, pelo que houve de jogar mais meia hora. O encontro que começara ás 19 e 30, só pôde terminar, por isso, depois das 22 horas.

Nêsse tempo extra é que se decidiu a vitoria do Sporting.

Aos dois minutos do primeiro quarto de hora, Peyroteo aumentou a marca do seu grupo para 2-1. Trocados os campos, coube a vez a Eliseu de fazer 3-1, aproveitando inteligentemente um incompreensivel movimento de recuo da defesa do Benfica. Foi um «goal» consentido, por falta de atenção sôbre aquele jogador do Sporting, que por estar magoado passara para extremo esquerdo.

O Benfica tentou ainda recuperar terreno e a cinco minutos do fim, o seu avançado centro, Julio, aproveitou uma descida para atenuar a derrota para 3-2.

As duas grandes figuras do encontro foram os guarda-redes Azevedo e Martins. Pode dizer-se até que só eles estiveram verdadeiramente á altura do grande acontecimento, mostrando classe aparte. Azevedo, sobretudo, teve defesas magnificas, devendo-lhe o Sporting muito da vitoria, bem como aos dois defesas, ambos muito seguros, especialmente Marques que marcou muito bem o avançado-centro adversario.

RIBEIRO DOS REIS

A resistencia dos franceses

ás tropas de ocupação alemãs está a intensificar-se

LONDRES, 11 — Declara-se hoje no Q. G. S. A. que a resistencia dos franceses ás tropas de ocupação alemãs intensifica-se em todo o país. De toda a França chegam noticias de actos de sabotagem e de insurreições. Onde quer que as tropas aliadas cheguem no seu avanço, mesmo nas mais insignificantes aldeias, os franceses oferecem auxilio e assistencia medica aos Aliados.—(R.).

AVISO

Reabriu, com nova gerencia e um esplendido serviço de restaurante, a

CERVEJARIA INTERNACIONAL

Restaurante-Bar

Rua do Crucifixo, 27 e 29—Telef. 26522

HOJE DESPEDIDA DA

FEIRA DO LIVRO

Abertura ás 17 horas, encerramento definitivo e irrevogável à meia noite

A zona de Caen-Bayeux continua a ser o fulcro do ataque alemão

Q. G. S. A. 11—Continuaram a travar-se violentos combates na area Caen-Bayeux, que é o foco principal do ataque alemão. Continuam a ser reforçadas as forças de invasão aliadas. Foram desembarcadas num porto britanico 2.000 baixas. Depois de 5 dias, a posição geral foi descrita neste Q. G. como muito, muito boa. Uma formação celebre tem sido mantida em reserva, para apoiar novos avanços. Acrescenta-se que, quando se der o contra-ataque alemão, isso poderá significar o ponto decisivo da guerra.

A resistencia francesa está a levantar-se.

Uma das testas de ponte aliadas tem 48 quilometros de comprimento e 16 de profundidade. A menor resistencia alemã é na esquerda das forças dos Estados Unidos. Está agora instalado na testa de ponte o Q. G. do 1.º grupo da R. A. F.—(Reuter).

Os ingleses avançam para oeste de Bayeux

LONDRES, 11—Forças britanicas encaminham-se para oeste de Bayeux, depois duma preparação de artilharia e de canhões de campanha.

Esta acção teve como resultado um largo movimento de limpeza que permitiu aos soldados aliados que haviam ultrapassado um pequeno rio, receberem munições em abundancia e lançarem-se ao ataque duma posição de comando alemã.—(U. P.).

Porto tomado por fuzileiros

Q. G. S. A., 11—Forças de fuzileiros navais conquistaram um pequeno porto, na zona de operações na costa da Normandia.—(R.).

A testa de ponte na peninsula de Cherburgo

ZURICH, 11.—Os jornais desta cidade publicam uma informação recebida de Paris anunciando que a testa de ponte estabelecida pelos Aliados na peninsula de Cherburgo, confina ao noroeste com Quinevi, ao norte com Edmondville, ao centro com Sainte Mére Eglise e ao sul com Carentan, que se encontra firmemente nas mãos das tropas alemãs.

A mesma informação acrescenta que na testa de ponte de Orne se desenrolaram nas ultimas horas duas operações. Emquanto os alemães avançam de Caen para Bayeux, duas colunas avançadas blindadas anglo-americanas marcham de Bayeux sôbre Isigny e Saint Lo.—(United Press).

As tropas americanas no norte da França

Q. G. S. A., 11—Foi revelado, esta manhã, nêste Q. G., que se encontram agora em França a 82.ª e a 101.ª divisões aero-transportadas dos Estados Unidos.—(R.).

Os americanos já instalaram 3 aerodromos na Normandia

LONDRES, 11—A estação de radio americana, na Europa, disse esta noite: «Acaba de ser anunciado que foram construidos pela 9.ª força aerea dos Estados Unidos 3 campos de aterragem, na Normandia».—(R.).

Mil prisioneiros alemães num combate

LONDRES, 11—O representante da Imprensa britanica junto das tropas paraquedistas que se encontram em França, em telegrama datado de quinta-feira, diz: «Travou-se hoje um duelo mortal entre paráquedistas americanos e os alemães. Os americanos atacaram efectivos alemães mais de duas vezes superiores e mataram muitos oficiais e soldados inimigos e aprisionaram, pelo menos, 1.000, entre os quais se encontram muitos paraquedistas inimigos. O ataque alemão partiu das linhas defensivas que ocupam as tropas inimigas e teve como objectivo a testa de ponte dos Aliados. Os alemães, depois da derrota, retiraram para as posições anteriores».—(R.).

A figura do general Eduardo Marques como militar e colonialista

Mais um heroi que desapareceu—dessa pleiade gloriosa que há algumas dezenas de anos honrou em Africa o nome de Portugal e firmou a nossa soberania e que em 1940 foi publica e solenemente consagrada na praça do Imperio: o general Eduardo Marques, figura prestigiosa de militar, de colonial e de cidadão possuidor dos mais altos dotes intelectuais e morais.

General Eduardo Marques

Vitima duma queda em outubro do ano passado, conseguiu reagir; mas há dez dias viu-se obrigado a recolher ao Instituto Português de Oncologia, onde ontem faleceu, rodeado pela esposa, sr.ª D. Eugenia Amelia de Abreu Marques, pelos filhos, sr.ª D. Maria Luiza Marques da Rocha Sá e sr. engenheiro Eduardo Marques, pelo genro, sr. José Augusto Vieira da Rocha Sá, pelo neto, menino José Eduardo Marques da Rocha Sá, pelo seu antigo ajudante, sr. capitão Helder Martins, e pelas medicas assistentes, sr.as D. Maria Clementina Maia e D. Maria Fernanda Marques.

A vida militar dêste homem de 77 anos foi invulgarmente brilhante: assentou praça em 1885, foi alferes em 1891 e capitão em 1899; em 1900 fez parte da expedição comandada pelo general Venceslau Teles, enviada a Moçambique para manter a nossa neutralidade na campanha contra os boers; depois, foi chefe do estado maior da colonia; em 1905 comandou a coluna contra Mulondo; em 1907 entrou, sob o comando do major Alves Roçadas, na expedição contra os cuamatas; mais tarde exerceu os cargos de comandante da Escola Central de Oficiais, director da arma de Aeronautica, vogal do Conselho de Promoções e chefe do Estado Maior do Exercito.

Como colonial, exerceu os seguintes cargos: governador de Lourenço Marques, de Timor, de Macau e de Manica e Sofala; director geral da Administração Civil no Ministerio das Colonias, vogal do Conselho Colonial e do Conselho do Imperio Colonial; e por duas vezes, entre 1929 e 1931, ministro das Colonias.

Era vogal do Conselho do Estado, e em fevereiro de 1940 fez parte da missão enviada a Roma para assinar a Concordata entre Portugal e a Santa Sé.

A-pesar de todas estas circunstancias, o sr. general Eduardo Marques—que, tendo sido escolhido para procurador á Camara Corporativa, foi por esta eleito presidente em 1935 e reeleito em 1938—era duma modestia verdadeiramente invulgar.

O funeral é amanhã

Até ás 16 horas, o corpo— que se encontra na sala das sessões da Camara Corporativa — foi velado pelos vice-presidentes daquele orgão do Estado, srs. professores Fezas Vital e Marcelo Caetano, pelo presidente da Assembleia Nacional, sr. professor José Alberto dos Reis, e pelo respectivo director geral, sr. Joaquim Leitão.

A partir daquela hora, a sala foi aberta ao publico, passando numerosos deputados, procuradores e outras individualidades, a fazer turnos.

O Chefe do Estado, acompanhado por alguns dos membros da sua Casa Militar, irá, pelas 18 horas, junto dos despojos do falecido presidente da Camara Corporativa.

Amanhã realizar-se-ão os seguintes turnos:

Das 9 ás 9 e 30: oficiais do corpo do Estado Maior (2 turnos); das 9 e 30 ás 9 e 45: oficiais da campanha do Cuamato; das 9 e 45 ás 10: Conselho do Imperio Colonial; das 10 ás 10 e 30: missa de corpo presente; das 10 e 30 ás 10 e 45: mesas da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa.

O ultimo turno será feito amanhã, das 10 e 45 ás 11 horas, pelos membros do Govêrno.

O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, do palacio de S. Bento para o cemiterio dos Prazeres, sendo o trajo para os civis fraque e chapeu alto e para os militares o uniforme correspondente. Devem encorporar-se todos os dirigentes de organismos que têm representação na Camara Corporativa.

Os serviços funebres estão a cargo da agencia Magno.

O prestito será acompanhado por esquadrões da G. N. R. A' entrada da necropole serão prestadas honras militares, por varias delegações dos regimentos de Lisboa. Uma bataria de artilharia dará as salvas do estilo. O sr. subsecretario de Estado da Guerra convocou todos os oficiais do Estado Maior a incorporarem-se no cortejo funebre.

POR UM CURTO CIRCUITO

Quando as crianças dormiam manifestou-se incendio no Asilo de Santa Catarina

Não houve desastres pessoais

Os prejuizos são de pouca importancia

Esta manhã, pelas 6 e 50, declarou-se um violento incendio no Asilo de Santa Catarina, situado no largo S. João Nepomuceno. O incendio teve começo nos arquivos, instalados no 1.º andar, passou ás arrecadações do 2.º andar e ao madeiramento do corpo central do edificio, causando prejuizos totais no arquivo e arrecadações e parciais no madeiramento. Foi extinto com o emprego de 8 agulhetas, pelos Sapadores Bombeiros da 1.ª Companhia e Companhia de Reforço e Voluntarios de Lisboa, dirigidos pelo 1.º comandante do B. S. B., sr. capitão Gomes Marques, coadjuvado pelo chefe Rodrigues e subchefes Ligeiro, Longueiro e Rodrigues.

O fogo foi assinalado por uma criada, que o comunicou á directora. Esta, de colaboração com a regente, ao mesmo tempo que se ãvisavam os bombeiros, fizeram acordar as 100 crianças ali internadas e promoveram a sua evacuação para outro corpo da instalação, que se considerava livre de perigo. A saida fez-se, na melhor ordem, pelas proprias escadas de segurança dos dormitorios, na ala poente do edificio.

Os trabalhos dos bombeiros duraram cêrca de quatro horas. Ardeu totalmente o sotão, onde estava instalado o arquivo, que se compunha principalmente de trabalhos das internadas.

Na enfermaria estava, actualmente, apenas uma internada, que foi retirada pelos bombeiros.

Considera-se que o incendio foi devido a curto-circuito. Após a sua extinção, as crianças regressaram ao asilo, sem nada terem sofrido.

Apenas um rapaz, estranho ao internato, Carlos Simões de Carvalho, de 16 anos, morador no mesmo largo, que no local apareceu e auxiliava os bombeiros no escoamento de aguas, recebeu um ligeiro ferimento num pé, de que foi tratado no posto de socorros do quartel da avenida Presidente Wilson.

O sr. Cardial Patriarca presidiu á 10.ª festa anual da Cruzada Eucaristica das Crianças de Lisboa

No mosteiro dos Jeronimos realizou-se hoje, de manhã, a 10.ª festa anual da Cruzada Eucaristica das Crianças de Lisboa, a que presidiu o sr. Cardial Patriarca.

Pelas 8 e 30, começaram a chegar a Belem, em «electricos» reservados, 2.500 crianças das varias freguesias da capital.

A's 9 horas, chegou aos Jeronimos o sr. Cardial Patriarca, acompanhado do rev. padre Correia da Cunha e muito aclamado pelas crianças. O sr. dr. Manuel Gonçalves Cerejeira, celebrou missa, acolitado pelos revs. dr. Antonio Figueiredo, prior de S. Nicolau, e mons. Gonçalo Nogueira, prior de Santa Maria de Belem. Dirigiu as cerimonias o rev. padre Cunha. Durante a missa, o rev. Sebastião Pinto, fez varias evocações, acompanhado das crianças. No momento proprio foi distribuida a Sagrada Eucaristia, pelo sr. Cardial Patriarca na capela-mór, e por nove sacerdotes dispersos pelas naves da igreja. Os coros foram dirigidos pelo rev. padre Valentim, das Oficinas de S. José, e pelo sr. Albano Vieira.

Terminada a cerimonia religiosa as crianças, entoando canticos, dirigiram-se para o jardim dos claustros, onde, durante o lanche, a banda das Oficinas de S. José tocou varias marchas. A um dos cantos do claustro foi improvisado um altar, lindamente ornamentado com flores e velas.

Terminado o lanche, o sr. Cardial Patriarca tomou lugar no faldistorio, que se encontrava junto ao altar. Então, a banda de musica tocou o hino pontificio, acompanhado em côro pelas crianças. Seguidamente, procedeu-se á entrega, ao sr. Cardial Patriarca, da «Grinalda Espiritual», feita de actos de virtude praticados pelas crianças, e da «Bolsa de Estudo do Seminarista» reunida pela contribuição de todos os Cruzados a 50 centavos cada um.

Feita a entrega, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, agradeceu, dizendo que ela era o fruto dos pequenos donativos para ajudar a formar bons sacerdotes e que constituirá, ao mesmo tempo, um tesouro, o das suas almas inocentes iluminadas pela fé em Deus.

Depois de colocado o Santissimo no altar, começou a consagração das crianças ao Coração de Jesus, acto findo o qual o sr. Cardial Patriarca deu a benção a todos os presentes.

A's 12 horas estava terminada a cerimonia religiosa, e as crianças tomaram novamente lugar em «electricos» reservados que as conduziram aos pontos de partida.

O navio «Marianela» vai com água aberta a caminho das Bermudas

De madrugada, constou em Lisboa, nos meios maritimos, que o vapor português «Marianela», em viagem de Filadelfia para Lisboa, com carga diversa, sobretudo folha de Flandres, estava com fogo a bordo, correndo grande risco, em pleno Atlantico. Noticias chegados durante o dia dão do sinistro outra versão. Não se trataria, segundo estas noticias, de fogo, mas de um acidente de agua aberta. O «Marianela», que lançou um S. O. S., foi socorrido pelo vapor «Caritas», da Companhia Suiça de Navegação, que lhe lançou um reboque e o conduz para as Bermudas, onde deve chegar hoje, á meia noite.

O «Marianela», que é comandado por José Simões Baixirã, desloca mil e seiscentas toneladas, foi construido, recentemente, nos estaleiros Manuel Maia da Monica, na Gafanha, é o maior barco demadeira até hoje construido em Portugal, propriedade da firma Bagão, Nunes e Machado.

Supõe-se que a avaria é de facil reparação.

A tripulação, constituida por homens de Aveiro e de Ilhavo, não corre perigo.

O Quartel General de Tito foi transferido

LONDRES, 11—A radio «Jugoslavia Livre» anunciou esta manhã: «O marechal Tito, acompanhado pelo seu estado maior, deslocou-se, com o apoio efectivo dos Aliados, de uma região da Jugoslavia paar outra, onde estará em melhores condições para dirigir as operações que se encontram agora em curso».—(R.).

Festa elegante no HOTEL AVIZ

A favor da Sopa dos Pobres de S. Sebastião da Pedreira, realiza-se amanhã, 12, uma linda festa, com jantar dançante, tendo o grande atractivo de um desfile de vestidos antigos acompanhado por melodias de canto e piano por Regina Cascais e Maria Judith Paulo Freire, e por versos ditos pela sr.ª D. Maria Teresa Andrade Santos, com o titulo de «Modas que o tempo levou». A comissão organizadora avisa que não se trata de festa para crianças. Haverá dansa desde as 19 horas até madrugada, sendo o trajo de passeio.

AOS NOIVOS...

Aconselhamos uma visita à **Ourivesaria Portugal** pois ali encontram todas as JOIAS e PRATAS que tornam felizes os matrimónios.

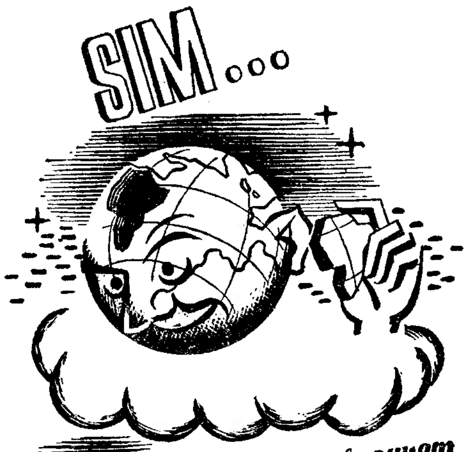
ROSSIO, 122. (Esq. R. Betesga)

Nuns escassos minutos pode o fogo destruir todo o produto duma vida de trabalho

Segure os seus haveres na

ULTRAMARINA

SEDE em Lisboa: Rua da Prata, 108 (Edificio próprio) — Telef. P. A. B. X. 2 3348/9



COM UM *Eia*

APARELHO RECEPTOR
DE BOA CLASSE.
FABRICO SUECO

À venda nos bons estabelecimentos de T. S. F.

Com um «EIA» estará ao corrente do que vai pelo Mundo

DUAS MARCAS

SUISSE MONDIA — SUISSE TITAN

A FIXAR

São ANCORAS 15 RUBIS com horas exactas

Quinta

Vende-se, sem intermediarios, com bôas habitações e outras dependencias, em optimo local, nos arredores de Lisboa. Informações: Tel. 29011.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Castelo Branco na casa Policarpo dos Santos Silva.

Homem Christo, Filho

Celebrando o 16.º aniversario do seu falecimento, reza-se amanhã, 12, ás 10 e meia, na Capela de Monserrate, no Jardim das Amoreiras, uma missa de sufragio mandada dizer por seus irmãos.

AZEITE

José Carlos Janeiro comunica aos seus Ex.mos clientes que nas suas antigas casas abaixo mencionadas e nos estabelementos também a seguir indicados da firma AZEITE OLIVAR, Lt.ª, dos quais é novo proprietário, a partir de Julho próximo, os seus empregados darão todas as informações relativas à aquisição da nova carta de racionamento:

Avenida Duque d'Avila, n.º 38-G
Rua Morais Soares, n.º 52-A
Rua Saraiva de Carvalho, n.º 179-A
Rua Cavaleiro de Oliveira, n.º 47-B
Avenida Sacadura Cabral, n.º 38-C
Rua Francisco Rodrigues Lobo, n.º 1
Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 145
Avenida Almirante Reis, n.º 204
Rua dos Lusíadas, n.º 80
Avenida da República, J S
Rua da Voz do Operário, n.º 50
Rua da Ponta Delgada, n.º 61-B
Rua da Bica Duarte Belo, n.º 56
Cam.º Forno do Tijolo, n.º 73
Avenida Pedro Alvares Cabral, n.º 28

Com NIVEA *ao ar e ao sol*

Faça tambem assim: Enxugue-se bem e friccione-se com Creme ou Oleo Nivea, e poderá então expor-se ao sol sem receio das queimaduras. Nivea penetra profundamente na pele e dá um tom moreno de beleza natural que tanto se aprecia.

Pestana, Branco & Fernandes, Lda.
39, Rua Sapateiros, Lisboa

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e protese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr.ª Bronja Finkler — 17 h.
Doenças nervosas e mentais — Dr. Baeta Neves — 19 h.
Analises clinicas — Dr. Raul de Carvalho

LUSO

Doenças do coração e rins. Gôta e reumatismo

As TERMAS, bem como o GRANDE HOTEL DAS TERMAS, estão abertos de 1 de Junho a 31 de Outubro.

E' conveniente marcar desde já os quartos

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte, 61 (ao Camões) — Tel. 26550

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte. 61. (ao Camões). Tel. 2 6550

Uma defesa permanente contra as bactérias e uns dentes sãos e belos terá V. Ex.ª na bôca se usar :

Sulfadentina

A 1.ª PASTA DENTIFRICA COM SULFAMIDA

200$00

Casacos para homem, proprios para verão
O QUE HA' DE MAIS CHIC, só na

Casa Vidigal

Rua Arco do Bandeira, 219, 1.º
Lisboa — Telefone 2 5875

LUSTRES

OFICINAS de reparações e instalações electricas—Fabricante, montador e restaurador de LUSTRES. Apliques e candeeiros de mesa—FABRICANTE de velas de madeira e cartão—Abat-jours

CASTIÇAIS

J. R. DE BRITO
RUA LUIZA TODI, 2 (á Rua D. Pedro V)—Telefone 2 0497—LISBOA

IN VINO VERITAS
AGUARDENTE VELHA
Niepoort
a prova está na prova

QUE TODOS FALAM
A LAMINA DE
Prefira a lâmina DALCO *a melhor entre as melhores*

Fornecedores exclusivos: MONDALCO, L.da Rua do Ouro, 165-1.º — LISBOA

RATAN

O assassino infalível dos ratos

Sociedade Corteicos, L.da

R. Eugenio Santos, 24-3.º

Alfaiataria Aguia

Fazendas proprias e lindos padrões, boas mesclas para calça, etc. Preços reduzidos. Rua da Madalena, 202. Telefone 20581.

Tão certo como
1 e 2 serem 3

Torná-lo-êmos rapida e economicamente **Guarda-livros** se seguir os nossos modernos cursos por correspondência. Peça folhetos grátis a:

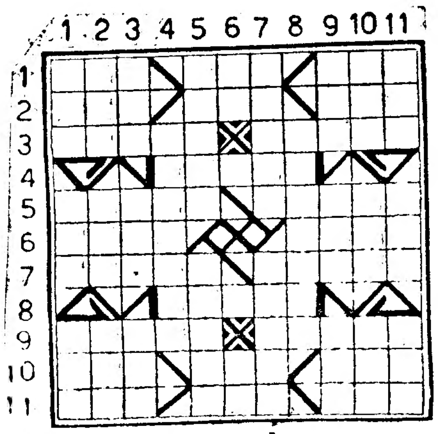
Instituto Luso-Brazileiro de Comércio
Avenida Dr. Manuel Laranjeira, 12, 1.º — Pôrto
N. B. — Não nos remeta dinheiro para sêlos.

180$

220$, 270$, 300$, etc, fatos a feitio pelos ultimos figurinos. Hábeis artistas. Alfaiataria de Prata. R. da Prata, 244, 3.º. Telef. 20581.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 580



HORIZONTAIS—1—Astro que ocupa o centro do nosso sistema planetario. Igual. Causa dôr. 2—Bôlo de farinha de arroz e azeite de côco usado na India. Colera. Põe-te na rua! 3—Laroz (const.). Metem no varadouro. 4—Penhor. 5—Nome da filha de Nimos, rei de Creta, sobre que Racine escreveu a tragedia «Fedra». Morfeia. 6—Estimai. Atilhos. 7—Cifras. Pranteia. 8—Moeda de ouro inglesa. 9—Montanhas do norte de Africa. Qualquer substancia que se põe no anzol para atrair os peixes (pl.). 10—Dê mios. Nome de mulher. Mesmo. 11—Naquele lugar. Unicos. Sadias.

VERTICAIS—1—Cloreto de sodio. Executa. Patroa. 2—Capa. Nome duma letra. Sinal grafico. 3—Familia. Oferecer. Norma. 4—Bexigas. 5—Mitra papel. Nome antigo do depois chamado imposto de transmissão (pl.). 6—Simbolo quimico do argão. Nota musical. 7—Chefe do governo francês de Vichy. Animais recemnascidos que se estão criando. 8—Alhetas. 9—Entregar. Nome do actual Papa. Cabelos brancos. 10—Olé. Grande quantidade. Amarra. 11—Andarem. Parte do nariz. Catedrais.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 579

HORIZONTAIS: 1—Eanes. Praias. 2—Do. Lá. 3—Palmela. 4—Valiam. No. 5—Ou. Récua. Cita. 6—Ota. Rim. 7—Rada. Beata. Pé. 8—Pi. Almada. 9—Arreara. 10—Ar. Ul. 11—Sardão. Anima.

VERTICAIS: 1—Edison, Raras. 2—Ao. Rã. 3—Parodia. 4—Paleta. Ré. 5—Sálica. Bar. Sá. 6—Mau. Ele. 7—Ri. Ema. Ramada. 8—El. Citara. 9—Animada. 10—Al. Um. 11—Salga. Perola.

GENERAL

Eduardo Augusto Marques

FALECEU

Eugenia Lobo de Abreu Marques, Eduardo Marques, Maria Luisa da Rocha e Sá e seu marido José Augusto Vieira da Rocha e Sá, José Eduardo Marques da Rocha e Sá, Antonio Marques e mais familia, participam a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de seu muito querido marido, pai, sôgro, avô, irmão e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, do palacio da Assembleia Nacional para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

Joaquim Henrique Martins da Silva

(SILVA REIS)

FALECEU

Annibal Silva Reis, Aurora Silva Reis, José Manoel M. S. Silva Reis, Maria Ermelinda Silva Reis e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu chorado filho, irmão e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 12, pelas 15 horas, da Estrada da Luz, H M (entre os numeros 66 e 68) para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Teatros e Cinemas

(Continuação da 3.ª pag.)

marotes serão modificados e será montada uma plateia nova.

—O grupo de bailados do Verde Gaio trabalha no Coliseu nos dias 17 a 21.

—A companhia de revistas dirigida por Mario Pedro, trabalha hoje no Montijo.

—Foi com duas operetas, ambas escritas em lingua portuguesa, uma por autores brasileiros e outra por autores portugueses, que se realizou, com a actual companhia, a temporada do Coliseu, que durou seis meses e que hoje termina.

LÁ POR FORA

Luiz Calvo organizou uma nova companhia, que está a trabalhar no Novo Teatro de Barcelona, tendo estreado com a zarzuela «La voz de la campana», de Antonio San Olite, musica do maestro Paulis.

—Em Palencia (Espanha) está a construir-se um novo teatro com 2.500 lugares. Esta cidade ficará com sete casas de diversão, entre teatros e cinemas.

—Conchita Piquer terminou a sua temporada em Sevilha, seguindo para Jerez e depois Cadiz.

—Aurora Redondo e Valeriano Leon, representaram em Jijon, a comedia «Me matas con tu cariño». A companhia segue para Oviedo, onde vai trabalhar no teatro Principado.

Primeiras exibições

«Tarzan no deserto misterioso», no Condes

O filme é empolgante. Apresenta-nos o famoso Tarzan, de anatomia apolinea e leal como uma espada, que se tornou o idolo das plateias—e Tarzan Junior, que segue, com precisão, as pégadas do pai. Além disso, a simpatica Nancy Kelly e um extraordinario macacão, de privilegiada inteligencia. A intriga desenrola-se em planos de interesse, algo complicada como sucede sempre nos filmes dêste genero. Tem tudo para agradar o publico: animais ferozes, lances sensacionais, fugas aventurosas e uma inocente, que Tarzan precisa salvar. Desempenho excelente.—*Visor 30.*

Actualidades

UMA AVENTURA NA CHINA (amanhã, no Tivoli). Titulo original «China Girl». Direcção de Henry Hathaway. Artistas: Gene Tierney e Preston Foster.

O HOMEM LOBO (quarta-feira, no Odeon e Palacio). Titulo original «The Wolf Man». Direcção de George Wagner. Artistas: Lon Chaney, Claude Rains e Bela Lugosi. Produção, Universal.

ADEUS, AMORZINHO (quarta-feira, nos Odeon e Palacio). Titulo original «Hello Sucker». Direcção de Edward Cline. Protagonistas: Huger Herbert e Peggy Moran. Produção, Universal.

A MULHER FATIDICA (quinta-feira, no Politeama). Titulo original «Singapore Woman». Direcção de Jean Negulesco. Artistas: Bronde Marshall. David Bruce e Virginia Field. Produção Warner Bros. Distribuição, S. I. F.

O HOMEM QUE VOLTA A' VIDA (sabado, no Condes). Titulo original «The man who return to life». Direcção de Lew Lankers. Artistas: John Howard, Lucille Fairbanks e Ruth Ford. Produção, Columbia. Distribuição, Filmes Castelo Lopes.

* * *

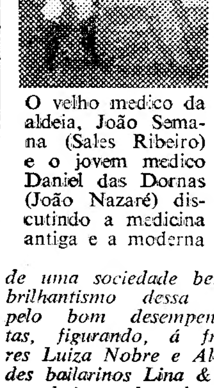
O S. Luiz. dedica a proxima semana ás festas do XX aniversario da Metro, exibindo no dia 13, «Rainha Cristina»; 14, «A Viuva Alegre»; 15, «Terra Bendita»; 16, «Trader Horn»; 17, «Margarida Gautier»; 18, «San Francisco»; 19, «Maria Antonieta»; 20, «E tudo o vento levou». A 27, estreia o filme português «A menina da Radio».

—No Eden, continua a esgotar o filme de Milu «Doze luas de mel».

—O Trindade, que já terminou a exploração de cinema, está ensaiando «Não o levarás contigo», tradução de Luis Oliveira Guimarães.

—O Gimnasio finda, na proxima semana, a época cinematografica, para começar com teatro, levando á cena «S. Excelencia o Ladrão», adaptação dos Irmãos Galhardos.

Termina hoje a temporada no Coliseu, com «As Pupilas do sr. Reitor», a Companhia Portuguesa. Todos os bilhetes a metade dos preços



O velho medico da aldeia, João Semana (Sales Ribeiro) e o jovem medico Daniel das Dornas (João Nazaré) discutindo a medicina antiga e a moderna

Há seis meses que a actual companhia do Coliseu, apenas com duas operetas, vem fazendo uma temporada nesta grandiosa casa de espectaculos. Hoje despede-se com uma dessas operetas: «As Pupilas do Sr. Reitor», a metade dos preços, que vem fazendo a delicia e o encanto de todo o publico, pelo enlevo da sua musica, pela sua alegria e pelo seu enredo sentimental e moral. Na temporada do Coliseu, que foi brilhantissima e onde se fez bom teatro, representaram-se apenas duas operetas, cheias de graça, bons costumes e com os fundamentos morais de uma sociedade bem organizada e boa. O brilhantismo dessa temporada foi realçado pelo bom desempenho de todos os artistas, figurando, á frente de todos, os cantores Luiza Nobre e Alberto Ribeiro e os grandes bailarinos Lina & Salvador. A Companhia que hoje se despede do publico cantou e representou como se canta e representa nos melhores teatros do Mundo.

FESTAS ESCOLARES

A Sociedade de Instrução de Campo de Ourique festejou, esta tarde, com uma sessão solene, o aniversario da sua fundação. Diversos oradores puseram em realce o valor da acção desenvolvida, em prol da educação popular, durante a sua já longa existencia, pela prestimosa agremiação do bairro de Campo de Ourique.

—Na Associação Escolar de S. Mamede efectuou-se, hoje, o acto solene de encerramento dos trabalhos escolares do actual ano lectivo.

LICEU DE PEDRO NUNES

A exposição de trabalhos escolares, para encerramento do ano lectivo no Liceu de Pedro Nunes, é uma cerimonia já tradicional, das do seu genero que há mais anos se fazem entre nós. Os alunos expõem, nas salas de aula, todos os seus cadernos do ano, sendo as salas decoradas com flores e desenhos. Durante o dia, o liceu foi muito visitado.

A Associação Comercial

festeja o seu 110.º aniversario

A Associação Comercial de Lisboa—Camara de Comercio—comemora amanhã o seu 110.º aniversario, promovendo, ás 21 horas, uma sessão solene, que será presidida pelo Chefe do Estado, que inaugura tambem uma valiosa exposição bibliografica. São oradores da noite os srs. Roque da Fonseca, prof. dr. Beirão da Veiga e dr. F. Cortez Pinto.

IGREJAS ASSALTADAS

PAREDES DE COURA, 9—Os gatunos assaltaram, na noite de ontem, as igrejas das freguesias de Formariz, Cossourado e Rubiães, donde roubaram diversos objectos.

V. Ex.ª come fora?

Encontra no Restaurante Clementina o mais esmerado serviço. A' lista, Mesa Redonda ou Séries. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º. Telefone 24669.

O saber não ocupa lugar...

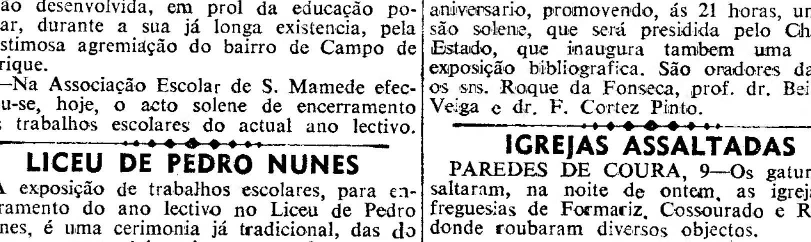
Pois é bom saber que na

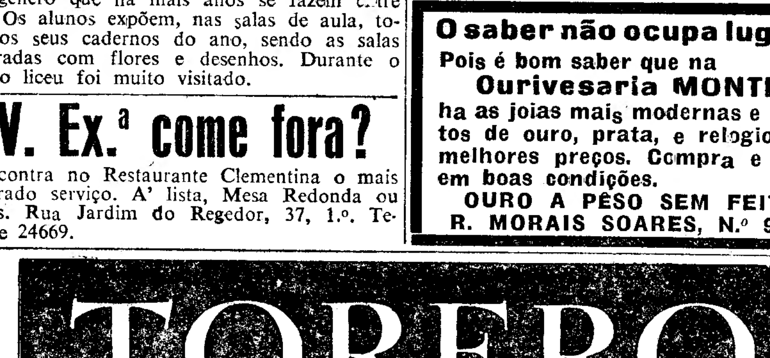
Ourivesaria MONTIL

ha as joias mais modernas e objectos de ouro, prata, e relogios aos melhores preços. Compra e troca em boas condições.

OURO A PÊSO SEM FEITIO

R. MORAIS SOARES, N.º 95-B





DE LUTO

Joaquim Henrique Martins da Silva

Faleceu hoje o sr. Joaquim Henrique Martins da Silva, de 16 anos, antigo estudante do Colegio Militar, filho do sr. capitão Anibal Silva Reis e da sr.ª D. Aurora Silva Reis e neto do antigo professor do Liceu de Camões sr. dr. Silva Reis. O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da estrada da Luz, letras H. M. para jazigo no cemiterio do Alto S. João.

D. Maria da Luz da Costa Dias

TONDELA, 11—Na sua casa de Saldonas, faleceu, com 86 anos, a sr.ª D. Maria da Luz da Costa Dias, solteira, unica irmã sobrevivente do falecido e grande influente politico dêste concelho sr. dr. Antonio da Costa Dias.

O feretro veio para esta vila, onde ficou depositado em jazigo de familia.

D. Elisa Horta Ferraz de Carvalho

TONDELA, 11—Com 87 anos, faleceu a sr.ª D. Elisa Horta Ferraz de Carvalho, viuva do sr. dr. Dinis Simões de Carvalho, mãe dos srs. Agostinho Ferraz de Carvalho administrador do concelho de Oliveira de Frades; Armando Ferraz de Carvalho, funcionario do Instituto Meteorologico de Coimbra, sogra do sr. dr. Jorge Horta e Vale, juiz desembargador; e tia dos srs. dr. Amadeu Ferraz de Carvalho, professor da Escola Brotero; e dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, lente da Universidade de Coimbra.

SUFRAGIOS

D. Raquel Rodrigues Coelho Alves

Na igreja das Mercês, celebra-se amanhã, ás 11 horas, missa do 6.º mês por alma da sr.ª D. Raquel Rodrigues Coelho Alves, mandada rezar pelo seu viuvo, sr. Americo Ferreira Alves.

Antonio Marecos

Passando amanhã o 1.º aniversario do falecimento do sr. Antonio Marecos, irmão do sr. capitão José Marecos, sua familia manda rezar missa de sufragio ás 10 horas, na igreja de S. Pedro, em Alcantara.

PROVAS DE VELA

As regatas do aniversario do Club Naval Barreirense

As festas comemorativas do 19.º aniversario do Club Naval Barreirense que se iniciaram no passado domingo, conforme relatámos, prosseguiram hoje.

Esta manhã efectuou-se a terceira das quatro regatas de «Vougas» que constam do programa.

Para o vencedor, que se encontrará pelo maior numero de pontos conquistados nas quatro regatas, foi instituido um interessante premio.

Tratando-se da penultima regata, natural era portanto a espectativa do publico e o interesse dos velejadores.

Venceu o V-17 da M. P. do Barreiro, cuja tripulação era composta por Cravinho, Mario Costa e Manilha.

O 2.º classificado, o V-38, do Club Naval Barreirense, fez prova mais emocionante. Navegando em ultimo lugar conseguiu ultrapassar os restantes concorrentes quando faltava ainda um terço do percurso.

Classificaram-se ainda: 3.º—V-37, do C. N. B.; 4.º—V-16 da M. P. do Barreiro.

UMA CRIANÇA MORTA

por uma camioneta

ENTRE-OS-RIOS, 11.—Ontem, ao fim da tarde, deu-se um grave desastre, que custou a vida ao menor Almerindo Anjos Moreira, de 11 anos, da freguesia de Fornos. Uma camioneta da firma Sousa & Calçada, que seguia para aquela vila, parou, durante algum tempo, no lugar de Sobredeveza e, ao entrar em marcha atrás, para retomar direcção, colheu a infeliz criança, que no local brincava com outras, que não sofreram mais que o susto. O corpo do pequenito Almerindo foi sepultado no cemiterio de Fornos.

Manoel Francisco Dias Garcia

FALECEU

Angela de Oliveira Garcia, Antonio José de Oliveira Garcia e esposa (ausentes), Emmanuel de Oliveira Garcia e mais familia, participam que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença, seu extremoso marido, pai, sogro, irmão, tio e cunhado e que o prestito funebre se organiza amanhã, dia 12, pelas 10 horas, da Avenida Antonio Augusto de Aguiar, 40, 4.º Dt.º, para S. João da Madeira, onde se realiza o funeral pelas 18 horas.

AGENCIA MAGNO

Comunicado oficial alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 11.—Comunicado: «Na Normandia, entre o Orne e o Vire, onde o adversario tem recebido constantes reforços, prosseguem violentos e encarniçados combates.

As tentativas do inimigo para avançar em profundidade malograram-se, sendo grandes as perdas que sofreu. Só na direcção oeste, numa estreita faixa da costa, é que o adversario conseguiu estabelecer ligação com os americanos na testa de ponte ao norte de Carentan.

Todas as tentativas do inimigo para avançar neste sector para Cherburgo foram aniquiladas. Em toda a parte na testa de ponte inimiga ao norte, numerosas bases e ninhos de resistencia alemã sustentam combates encarniçados e tenazes.

Novos grupos de paraquedistas inimigos, desembarcados na retaguarda da nossa frente, foram aniquilados na sua maioria.

Ao largo da frente de invasão os combates nocturnos apoiados por forças ligeiras alemãs, contra um inimigo muitas vezes superior, recrudesceram de intensidade. A's primeiras horas de ontem, os nossos torpedeiros atacaram uma esquadra de contratorpedeiros inimigos na baía do Sena. Depois de violento duelo de artilharia, atacaram tambem vedetas rapidas, uma das quais se afundou, e duas foram gravemente avariadas. Não obstante a poderosa escolta de que se rodeava, vedetas rapidas afundaram 9 navios de transporte pesadamente carregados, que faziam parte da frota de reforços do adversario, e que totalizavam 23.400 toneladas. Foi tambem afundado um contratorpedeiro.

Além disso foram torpedeados: um navio de desembarque de 3 mil toneladas, um vapor de grandeza media e uma canhoneira rapida. Um submarino afundou um contratorpedeiro inimigo que fazia parte de uma formação de protecção ao largo da costa ocidental da Grã-Bretanha.

Ao largo da costa holandesa, e da baía alemã travaram-se combates com vedetas rapidas inglesas, uma das quais foi afundada.

Aviões de combate afundaram, na noite de 9 para 10 de junho, um transporte de tropas de 9 mil toneladas e 1 contratorpedeiro inimigo. Outro navio de transporte de 6 mil toneladas foi gravemente avariado.

As baterias costeiras do exercito afundaram ao largo da costa da peninsula de Cherburgo um contratorpedeiro inimigo e avariaram gravemente mais 2.

Uma forte esquadra de draga-minas inimiga, operando nas mesmas aguas, foi forçada a virar de bordo, devido ao fogo certeiro das baterias costeiras. O inimigo perdeu 98 aviões sobre a região de desembarque.

A luta na Italia

Na Italia o inimigo executou contra as nossas novas posições, ataques apoiados por carros de combate que a leste do lago Bolsena conduziram a uma perfuração.

As tentativas para ultrapassar o Tibre, junto de Orte, em direcção ao norte foram repelidas e o adversario sofreu perdas consideraveis. Duas «vedetas» rapidas inimigas foram afundadas durante um combate naval perante a ilha de Elba.

Na frente leste

Na frente leste, nenhuma cooperação de importancia se verificou aparte alguns ataques locais do inimigo que foram repelidos com exito a noroeste de Jassy e a sueste de Vitebsk.

Formações de aviões de combate atacaram durante a noite passada, com exito assinalado, o trafego de reforço sovietico. Graves danos e grandes incendios se registaram principalmente no centro ferroviario de Chmerinka.

Os ataques ao Reich

Alguns aviões britanicos lançaram, a noite passada, bombas nas regiões de Berlim e de Vienner Neustadt. Abateram-se 33 aviões inimigos».—(D. N. B.)

A viagem de Mikolajczyk a Washington

NOVA YORK, 11—O Primeiro ministro da Polonia, Mikolajczyk, que visitou a capital dos Estados Unidos a convite do Governo norte-americano, prepara-se para deixar o país.

A viagem do chefe do Governo polaco exilado, é descrita pelos meios oficiais como «visita de cortezia».

Contudo, não é crivel que não tenham sido discutidos os tópicos principais das discussões sobre a fronteira russo-polaca e outros problemas importantes que interessam á Polonia.—(United Press).

MYRON TAYLOR é esperado em Roma

ROMA, 11—Os circulos da Cidade do Vaticano esperam que o enviado pessoal do presidente Roosevelt, Myron Taylor, chegue brevemente a Roma, depois da larga entrevista que o general Clark, comandante do 5.º Exercito norte-americano, teve com o Sumo Pontifice.

As relações entre as forças aliadas e a população civil de Roma é o mais possivel cordial.—(R.).

A situação de De Gaulle

LONDRES, 11 — O correspondente diplomatico do «Observer» escreve, ácêrca da actual situação do general De Gaulle, que ele «terá de ser reconhecido ou afastado pelos governos inglês e americano», segundo o parecer crescente na capital britanica.

Um possivel termo médio estaria em conservar a situação actual, explicando ao povo francês os motivos que impedem um reconhecimento pleno do govêrno de De Gaulle pelas Nações Aliadas.—(U. P.).

HA QUATRO ANOS

O gabinete Reynaud reune-se, sob a presidencia de Lebrun, no castelo de Changey, perto de Tours, para onde o govêrno francês se transferira, em virtude de crescer a ameaça alemã sôbre Paris. Weygand expõe a situação:

—A guerra está definitivamente perdida...

A opinião do generalissimo é contestada pela maioria dos ministros: há uma esquadra intacta, há um imperio colonial com toda a vastidão dos seus recursos... Reynaud, por seu turno, considera que os exercitos franceses são ainda bastante numerosos e propõe a formação do «reduto bretão», com Cherburgo e Brest a facilitar os socorros britanicos. Weygand, porém, já não consegue libertar-se do seu pessimismo.

Vai ser fechada por motivos militares a fronteira de Marrocos

ARGEL, 11 — Vai ser fechada esta noite, por motivos de segurança militar, a fronteira entre as zonas francesa e espanhola, de Marrocos. Apenas os diplomatas franceses, britanicos, americanos e russos terão o direito de passar a fronteira e a vantagem de transmitir em cifra—direitos que serão retirados aos representantes diplomaticos neutrais.—(R.).

Ao largo da Nova Guiné os Aliados dispersaram uma formação naval japonesa

LONDRES, 11 — O comunicado de hoje do Q. G. dos Aliados no Sudoeste do Pacifico diz que uma formação japonesa de 5 contratorpedeiros, que se aproximava da ilha de Biak, ao largo da Nova Guiné Holandesa, foi atacada e dispersa por unidades navais dos Aliados. E' possivel que um dos contratorpedeiros japoneses tenha sido atingido e danificado por um tiro de canhão de longo alcance.

No decurso das operações de limpeza, na ilha de Biak, as tropas aliadas desalojaram muitos japoneses de trincheiras e esconderijos ao longo da costa. As posições japonesas, que ainda restam na ilha, foram bombardeadas e metralhadas pela aviação aliada. Esta tambem afundou uma barcaça cheia de soldados japoneses.

No ataque ao porto de Manokwari, os aviões dos Aliados destruiram 3 navios mercantes de 1.000 toneladas cada um e avariaram um navio costeiro. Um outro navio costeiro foi afundado pelos nossos bombardeiros pesados ao largo do cabo Waios—Nova Guiné Holandesa.

No decurso de patrulhas ofensivas ao longo da costa de Aitape e da baía de Hansa, na Nova Guiné Britanica, bombardeiros aliados lançaram 65 toneladas de bombas sôbre concentrações de tropas inimigas.—(R.).

A INVASÃO

O ultimo numero da revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera» dedica á invasão da Europa uma capa, uma cronica de Berlim e duas paginas ilustradas com o titulo: «A Fortaleza da Europa em guarda contra a segunda frente».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 21276).

Tilly

20 quilometros a oeste de Caen foi ocupada por forças blindadas britanicas

(Continuação da 1.ª pag)

foram estragos nem baixas. Navios de patrulha inimigos que se dirigiam para a area de assalto foram atacados, ao largo de Jersey, pelos nossos aviões costeiros, que dispersaram, tambem, um grupo de vedetas. Foi efectuado, sem exito, por aviões inimigos, um ataque a um comboio mercante aliado. Foi destruido um dos aviões inimigos pela artilharia do navio de guerra «Wandeler» (capitão-tenente R. F. Whinney). O comboio e a escolta não sofreram estragos».—(R.).

Conquista de Tilly

LONDRES, 11—O comunicado desta manhã do Q. G. S. A. diz: «Em consequencia de um ataque das forças blindadas britanicas estas atingiram Tilly. A artilharia naval proporcionou ontem apoio efectivo ao nosso avanço neste sector. Mais ao oeste destacamentos avançados americanos ocupam toda a região ao sul das areas inundadas na parte inferior do vale do Aure. As posições elevadas entre Isigny e Carentan foram tambem conquistadas por forças americanas. Nas proximidades de Caen o inimigo não conseguiu realizar quaisquer progressos a despeito dos continuos e vigorosos ataques lançados ás nossas posições. Ao noroete de Carentan as nossas tropas atravessaram o rio Merderet e vencendo a resistencia dos alemães realizaram novos avanços.

O ataque ás vias de comunicações e aerodromos

Durante todo o dia de ontem e na noite passada a aviação aliada bombardeou estradas, caminhos de ferro e aerodromos na zona ocupada pelo inimigo. Os nossos bombardeiros pesados realizaram ataques diurnos a aerodromos do inimigo e a outros objectivos, causando extensos danos em parques ferroviarios, pontes e veiculos blindados. Foram abatidos 13 aviões inimigos. Depois de terem fornecido escolta aos bombardeiros, formações dos nossos caças, atacaram o tráfego em estradas e em caminhos de ferro, destruindo um comboio de munições. Não regressaram destas operações 23 dos nossos caças.

Bombardeiros médios, voando por vezes a menos de 60 metros de altura, sem encontrarem oposição do inimigo, bombardearam e metralharam posições de artilharia e veiculos blindados, causando consideraveis estragos nas regiões de Falaise e de Saint Lô. Caças bombardeiros e caças atacaram parques ferroviarios de Laval e de Le Mans. Estes bombardeamentos foram realizados de pequenissima altura. Em Avranches, os objectivos da nossa aviação foram carros blindados e comboios. No decurso destas operações foram abatidos 15 caças alemães.

Ontem, á noite, os nossos bombardeiros pesados atacaram os entroncamentos ferroviarios de Orleans, Dreux, Acheres e de Versailles. Encontrou-se forte oposição do inimigo e foram abatidos 6 aviões alemães. Não regressaram 20 dos nossos bombardeiros. Os nossos caças nocturnos estiveram activos e abateram 6 bombardeiros alemães, 5 dos quais sobre a zona de batalha».—(R.).

A localização de Tilly

LONDRES, 11 — Tilly-sur-Seulles, que o comunicado de hoje do Q. G. S. A. anuncia ter sido ocupada, é capital do Cantão de Seulle e fica a 20 quilometros ao oeste de Caen.—(R.).

AUTOMOVEIS DE LUXO

7 lugares. Para serviços especiais, casamentos, qualquer parte do país e estrangeiro.—R. de Santa Marta, 57-A, ou Telef. 43753.

A testa de ponte na Normandia tem cêrca de 80 kms. de extensão e mais de 20 de profundidade

LONDRES, 11—(Do correspondente especial da Reuter junto do Q. G. S. A. William Steel). O fogo dos canhões de grande alcance dos cruzadores britanicos «Argonaut» e «Orion» prepararam o caminho para a ocupação de Tilly-sur-Seulles. Esta ocupação levou as forças da testa de ponte aliadas a uma profundidade de cêrca de 21 quilometros. Essa testa de ponte dos Aliados estende-se agora por cêrca de 76 quilometros de comprimento desde os seus extremos da costa e atingiu o ponto mais longinquo da costa em Tilly-sur-Seulles. Esta cidade, a ultima a ser ocupada pelas nossas tropas, é um importante entroncamento de estradas. A luta continua em muitos pontos a ser indecisa—não há uma linha firmemente estabelecida. Ao nordeste de Caen as tropas aliadas dominam o Canal, que corre para o mar paralelamente ao rio Orne. Neste sector a 6.ª Divisão de tropas aerotransportadas tem estado em contacto quasi permanente com o inimigo, repelindo todos os contra-ataques. No Q. G. dos Aliados diz-se que as tropas aliadas combatem com magnifico vigor e até agora têm repelido todas as forças alemãs enviadas contra elas.

Os alemães empregam todos os recursos para reconquistar o terreno perdido, mas as tropas aliadas mantêm-se nas posições ocupadas e dominam varias pontes. Ao norte de Caen tambem se tem travado violentos combates. As nossas tropas lutam há mais de 36 horas, repelindo os sucessivos ataques dos alemães. As posições elevadas a oeste de Bayeux estão agora em poder dos Aliados, e assim vê-se que o general Montgomery consolidou a sua linha na região de Bayeux, não permitindo que os alemães bombardeiem a testa de ponte. Todas as praias de desembarque estão agora livres dos ataques da artilharia inimiga. As forças americanas do flanco direito estabeleceram ligação e combatem nas proximidades de Carentan. Esta cidade deve ser muito dificil de conquistar em consequencia das inundações causadas pelos alemães. Uma extensa zona está coberta de agua. Esta circunstancia dificulta o avanço das formações motorizadas. Ao noroeste de Carentan, os Aliados realizaram novos progressos atravessando o rio Merdet que neste ponto corre a nove quilometros da costa e paralela a esta. Poderosas unidades navais continuam a bombardear as baterias alemãs da costa para as manterem sob o seu dominio e auxiliam as tropas de terra quando seja necessario. Ontem á noite soprava apenas uma ligeira brisa ao largo das praias. Esta circunstancia facilitou o desembarque de reforços e abastecimentos.—(R.).

Alojamentos em Londres para refugiados franceses

LONDRES, 11—Estão a ser preparados alojamentos para refugiados da França. As casas de um dos bairros elegantes de Londres foram transformadas em grandes hoteis e foram montadas barracas de campanha para servir de casas de jantar. O Govêrno requisitou, em varias partes da cidade, casas que estavam vagas, a-fim de nelas alojar tambem refugiados.—(R.).

Um bom serviço, ou favor, nunca deve ter má paga!

Ofereça um brinde de gosto da **Grande Ourivesaria da Moda**

R. da Prata, 257 (Esquina de Sta. Justa)

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE